

Forte elevação no Custo de produção de leite em setembro

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

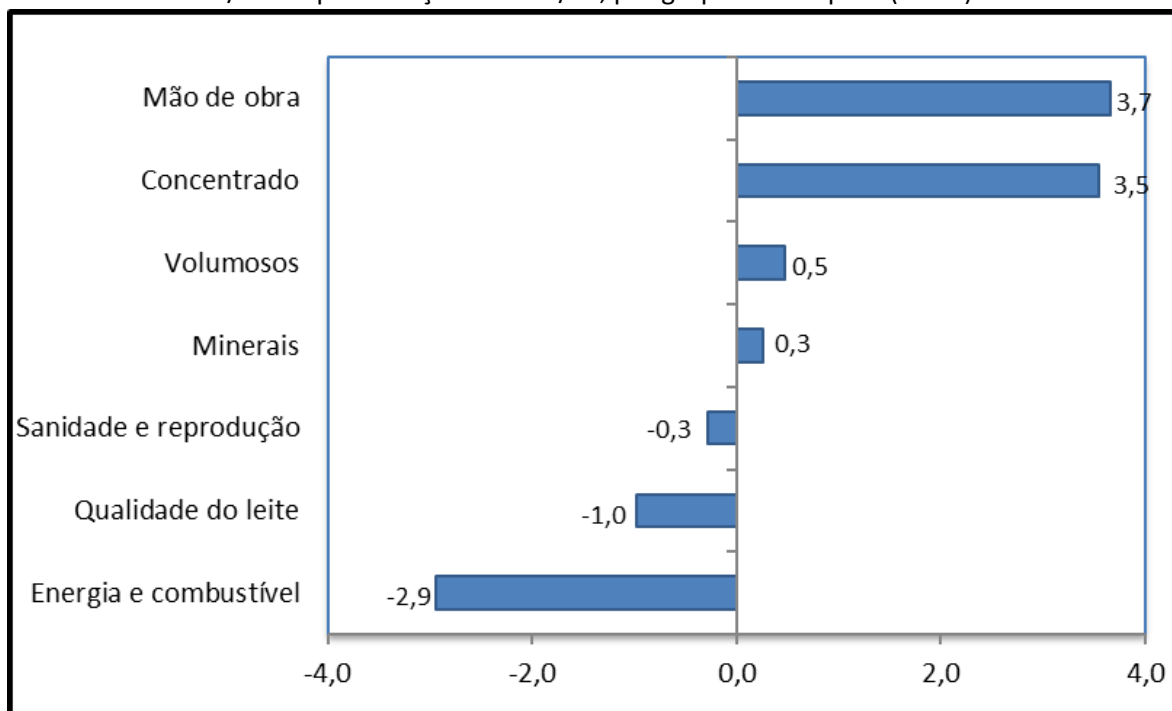
Alziro Vasconcelos Carneiro²

O custo de produção de leite cresceu 2,0%. Este é o quinto mês consecutivo que o ICPLeite/Embrapa registra aumento, acumulando 5,6% de elevação desde abril. O terceiro trimestre do ano registrou 3,1% de crescimento. Todavia, no acumulado do ano a inflação de custos está em 0,5%. Nos últimos doze meses, o custo de produção de leite cresceu 3,9%. Isso mostra a volatilidade dos preços nos insumos necessários para a produção de leite.

Mão de Obra e Concentrado puxaram os preços pra cima.

Em setembro os custos de *Mão de obra* cresceram 3,7%, seguidos de *Concentrado*, que cresceu 3,5%. Dados os pesos relativos destes itens e o montante de elevação registrado para cada um, a inflação dos custos de produção do mês foi significativamente impactada. As chuvas ainda não chegaram no mês, levando a um aumento da demanda de *Concentrado* para a alimentação do rebanho, fator importante para a sustentação dos preços neste grupo. Os grupos *Volumosos* e *Minerais* apresentaram menor variação, 0,5% e 0,3%, respectivamente. Em sentido contrário, o grupo Energia e combustível, que havia sido o maior impulsionador da inflação no mês de agosto, em setembro registrou queda de custos de -2,9%, seguido pelo o grupo *Qualidade do Leite*, que teve redução de custos -1,0% e *Sanidade e reprodução*, de -0,3%. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em set./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

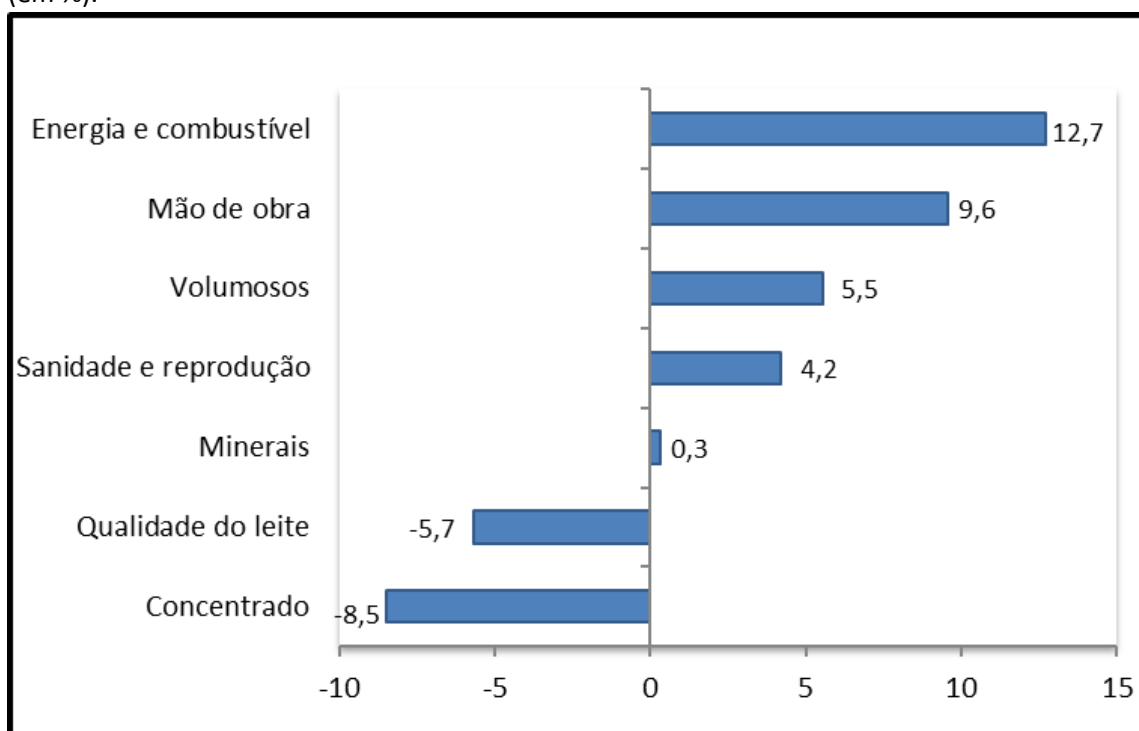
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

Os primeiros nove meses do ano de 2024 tem apresentado volatilidade nos preços de insumos, com variações, por vezes intensas, positivas e negativas nos meses do ano. No entanto, a variação acumulada atingiu apenas 0,5%. O grupo *Concentrado* teve forte queda de preços no início do ano e em meses subsequentes, principalmente devido à queda de preços de milho, soja e algodão, dentre outros. O acumulado de nove meses foi de -8,5%. O grupo *Qualidade do leite* também apresentou deflação de -5,7% no período.

Em sentido contrário outros cinco grupos de custos, que compõem o ICPLeite/Embrapa, apresentaram inflação. O grupo *Energia e combustível* acumulou 12,7% nos nove primeiros meses do ano, seguido por *Mão de obra*, com 9,6%. O grupo *Volumosos* teve variação expressiva, de 5,5%, seguida de *Sanidade e reprodução*, de 4,2% e *Minerais*, de 0,3. Os dados constam do Gráfico 2.

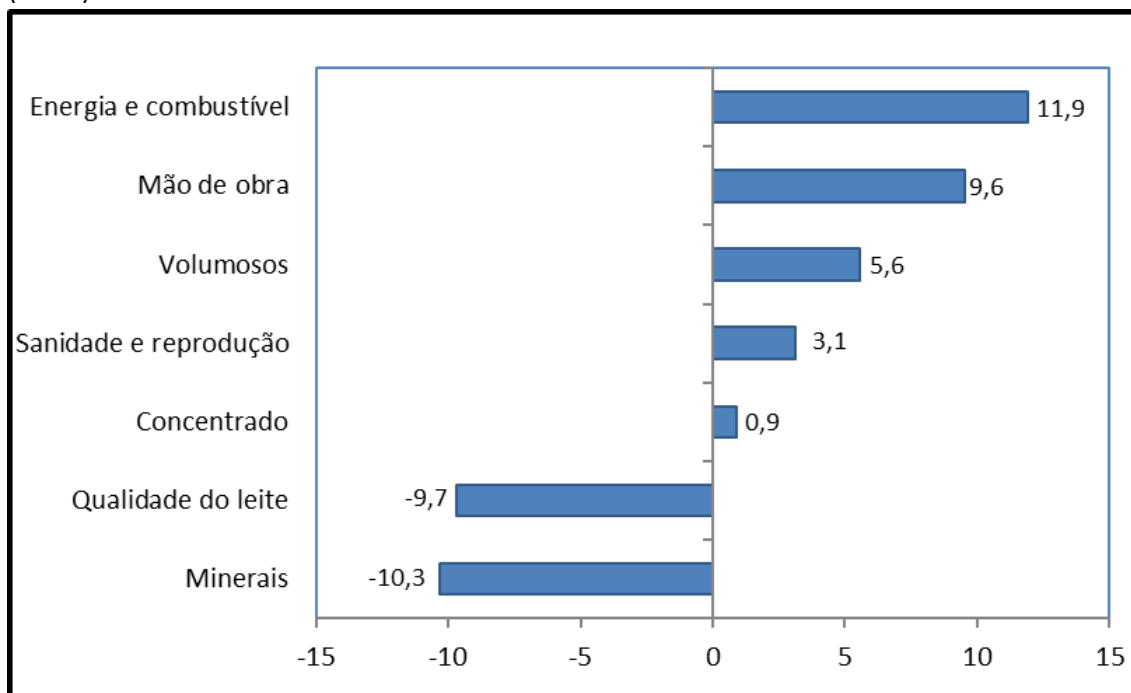
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan./24 a set./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

No acumulado de doze meses, a variação dos custos de produção registrou inflação de 3,9%, com cinco grupos apresentando crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o grupo *Energia e combustível*, com 11,9% de variação acumulada, enquanto que os de maior impacto, pelos seus pesos relativos, foram os grupos *Mão de obra* e *Volumosos*, respectivamente com 9,6% e 5,6% de variação anual. O grupo *Sanidade e reprodução* acumulou aumento de 3,1%, enquanto que o grupo *Concentrado* apresentou inflação de 0,9%. O grupo *Minerais* foi o que apresentou maior redução de custos anuais (-10,3%), seguido de *Qualidade do leite*, de -9,7%, conforme Gráfico 3.

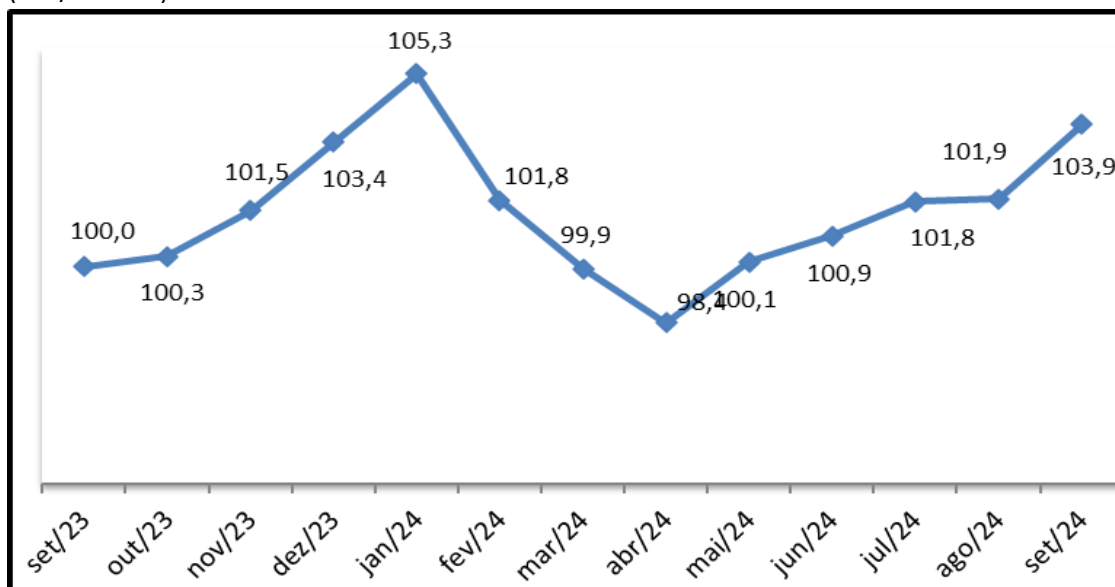
Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de out./23 a set./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPLeite/Embrapa. De setembro de 2023 a janeiro de 2024 os custos cresceram. A partir daí, ocorreu uma queda intensa de maneira intensa até abril, iniciando um novo período de crescimento, mas com menor aceleração.

Gráfico 4. ICPLeite/Embrapa. Variação entre set./23 e set./24, em números-índices (set./23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 14 de novembro